

Serás sempre rico das riquezas que doaste

Canais

Colunistas

## SERVIÇOS

ClassiNews

Denuncie

Espaço do Leitor

Expediente

Fale Conosco

## CANAIS

Agenda Cultural

Artigos

Cinema

De Olho No Poder

Economia

Entrevista

Esporte

Geral

Nacionais

Notícias Anteriores

Política

## Enquete

**Nesta semana os vereadores devem realizar mais uma audiência pública sobre a instalação de antenas de telefonia celular em Rio Preto. Qual sua opinião sobre o assunto?**

- Sou a favor da instalação
- Sou contra a instalação
- Não tenho opinião sobre o assunto

**COMENTE**  
**SEU PENSAMENTO**  
**DE SUA OPINIÃO**

## DESTAQUE

### Sociólogo diz que Estatuto do Idoso não saiu do papel

Quinta-feira, 13 de Abril de 2006 09:03  
Radiobras

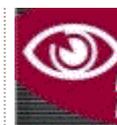
"O Estatuto do Idoso ainda não saiu do papel", afirmou o presidente da Associação das Universidades e Faculdades Abertas para a Terceira Idade (AUFATI), Antônio Jordão Netto. Ele, que também é sociólogo e gerontólogo (especialista no cuidado com idosos) disse que "o Estatuto prometeu muita coisa, mas não houve nenhuma implementação por parte dos órgãos públicos para que atingisse os seus objetivos". Netto afirmou que se investe muito pouco nas questões importantes para a terceira idade, principalmente no que diz respeito à saúde. Segundo ele, para viver mais, os idosos devem fazer "todos os esforços para morrer jovem o mais tarde possível".

A secretária-executiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Márcia Lopes concordou que os investimentos não conseguem cobrir todas as áreas sociais: "Infelizmente o Brasil demorou muito para começar a pensar em um sistema integrado das políticas sociais e como com um cobertor curto tivemos que fazer escolhas que não dão conta de um país do tamanho que o Brasil tem".

Ela lembrou que o Estatuto demorou oito anos para ser concluído, mas discordou da afirmação de que ainda não saiu do papel e salientou: "o que estamos fazendo e assumindo como responsabilidade é a garantia de direito das pessoas, transferir renda, garantir acesso à alimentação, à permanência das crianças nas escolas no sistema público de saúde. Não é assistencialismo".

O economista chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, Marcelo Néri, disse que nos últimos anos os idosos conquistaram avanços políticos que servem de exemplo para outras categorias. Néri, coordenador da pesquisa "Saúde na Terceira Idade: a Fonte da Juventude", ressaltou que a transferência por idoso aumentou R\$ 102, em termos reais na década de 90, a transferência por criança aumentou R\$ 5,80. "A melhor forma de investir no idoso de amanhã é investir na criança de hoje", opinou.

Renato Maia Guimarães, professor da Universidade de Brasília e médico do Centro de Medicina do Idoso do Hospital Universitário, falou que o Brasil hoje tem recursos financeiros que possibilitam investimentos tanto na área infantil quanto de terceira idade. "A educação é a maior área de promoção do bem estar, de saúde e



VERSÃO



PUBL



de aumento de longevidade", afirmou. Para uma terceira idade saudável, Maia recomendou uma mudança do paradigma de ser velho. "Velho é antes de tudo um cidadão com todos os direitos", salientou. A receita da longevidade, segundo ele, é continuar contribuindo para a sociedade.

[PRINCIPAL](#)[◀ ANTERIOR](#)[🔍 BUSCA DE NOTÍCIAS](#)[🖨️ IMPRIMIR](#)[✉️ ENVIAR POR E-MAIL](#)

PAR

